

CONSEQUÊNCIAS DA NEGLIGÊNCIA DA SAÚDE BUCAL EM DENTES DECÍDUOS

Nathália Luise Severo Reis¹

Nathalia Rosa Nascimento Domingos²

Gabriela Maria Castro Vilaça³

Caio Costa de Mesquita⁴

Gabriele Vanessa Santos Limeira⁵

Danilo Cavalcante Fernandes⁶

Odontologia



**cadernos de
graduação**

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

As consequências da negligência da saúde bucal em dentes decíduos são inúmeras e podem diminuir significativamente a qualidade de vida das crianças afetadas. Objetivo: avaliar as questões em torno da negligência da saúde bucal em dentes decíduos, de forma a identificar situações onde a saúde bucal se efetua de forma ausente ou incorreta, seja em classes economicamente mais ativas ou não. Método: trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), de artigos publicados entre os anos de 2013 a 2019. Resultados: foi observado que a manutenção da saúde bucal da criança desde os primeiros meses de vida é de extrema importância, visto que introduz aos pais e/ou responsáveis à responsabilidade e instrução necessária para evitar danos futuros. Conclusão: A ocorrência de perdas precoces de dentes decíduos pode ocasionar transtornos comportamentais e alterações no desenvolvimento da oclusão futura, o que pode dificultar a fonética, função mastigatória e todo o sistema estomatognático da criança. Sendo assim, a conduta adotada pelos pais e/ou responsáveis é o que vai definir a condição bucal da criança e sua qualidade de vida.

DESCRITORES

Odontopediatria; Dentes decíduos; Cárie dentária.

ABSTRACT

The consequences of neglect of oral health in primary teeth are numerous and can significantly reduce the quality of life of affected children. Objective: to evaluate the issues surrounding the neglect of oral health in primary teeth, in order to identify situations where oral health is absent or incorrect in either economically active or non-active classes. Method: This is an integrative review of the literature in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) and Scientific Electronic Library Online (Scielo) databases of articles published between 2013 and 2019. Results: it was observed that the maintenance of the oral health of the child from the first months of life is of extreme importance, since it introduces parents and / or caregivers with the necessary responsibility and instruction to avoid future damages. Conclusion: The occurrence of early loss of deciduous teeth can lead to behavioral disorders and changes in the development of future occlusion, which may hamper phonetic, masticatory function and the entire stomatognathic system of the child. Therefore, conduct adopted by parents and / or guardians is what will define the child's oral condition and quality of life.

KEYWORDS

Teeth primary; Pediatric dentistry; Dental caries.

1 INTRODUÇÃO

A negligência da saúde bucal em dentes decíduos por parte dos pais ou responsáveis com as crianças, seja por motivos socioeconômicos ou não, tem como resultado diversas consequências que alteram negativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados (SANTOS, 2013).

É de suma importância que os pais, educadores, ou responsáveis saibam sobre os malefícios da perda precoce da dentição decídua, seja por um trauma, cárie ou outros fatores, e assim, sejam orientados da melhor maneira possível para como prevenir as fraturas dentárias e realizar uma boa higiene bucal (ÁVILA, 2015).

Esse estudo tem como objetivo analisar a literatura acerca das consequências da negligência da saúde bucal em dentes decíduos, os quais são de suma importância para a erupção da dentição permanente, devendo assim, ser preservado da melhor forma e minimizar os traumas não só físicos, como psicológicos, consequentemente, diminuindo o índice de perda precoce da dentição decídua (SCHAPPO; MOHR; ALMEIDA, 2017; FREIRE, 2013).

A falta de informação, o nível socioeconômico baixo, a dificuldade de acesso ao cirurgião-dentista, são fatores que interferem nas consequências da perda precoce em dentes decíduos, aumentando o índice acometido, contudo, essas pessoas

estão comumente visadas a ter uma maior probabilidade de problemas na dentição decídua, principalmente na região norte e nordeste onde a população é mais instável socioeconomicamente (ARDENGHI; TIOTESAN; ANTUNES, 2013; FERREIRA, 2013).

2 METODOLOGIA

Neste estudo, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, definida como aquela em que as pesquisas já publicadas são sintetizadas e geram conclusões sobre a consequência da negligência da saúde bucal em dentes decíduos. A elaboração da revisão integrativa compreende seis etapas: seleção das hipóteses ou questões para a revisão, definição dos critérios para a seleção da amostra, definição das características da pesquisa original, análise de dados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

A questão condutora desta pesquisa foi: quais as consequências da negligência da saúde bucal em dentes decíduos? Para a busca dos artigos foi utilizada a seguinte base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para o levantamento dos artigos foram utilizados como descritores, "Odontopediatria", "Dente Decíduo", "Cárie Dentária". Inicialmente, realizou-se a busca pelos descritores individualmente. Em seguida, foram realizados os cruzamentos, utilizando o operador *booleano and*. Posteriormente, os três descritores foram cruzados em conjunto.

Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos publicados em português e inglês, publicados e indexados nas referidas bases de dados, nos últimos cinco anos e que retratassem a temática em estudo.

O Quadro 01 evidencia a estratégia de busca utilizada.

Quadro 1 – Cruzamento dos descritores "Dente decíduo", "Odontopediatria" e "Cárie dentária"

DESCRITOR	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS LEITURA DO TÍTULO	APÓS LEITURA DO RESUMO
Dente decíduo	1756	173	9	5
Odontopediatria	1801	218	8	1
Cárie dentária	5934	857	113	10
Dente decíduo e Odontopediatria	26	2	1	1
Dente decíduo e cárie dentária	382	49	4	3
Odontopediatria e cárie dentária	314	38	14	1
Dente decíduo e Odontopediatria e Cárie dentária.	78	12	5	1

Fontes: Dados da pesquisa (2020).

3 RESULTADOS

Dos 22 artigos escolhidos após leitura do resumo, 9 foram escolhidos para compor esse estudo. A busca foi realizada em março de 2019.

Quadro 2 – Publicações encontradas entre os anos de 2013 e 2019 segundo a base de dados Lilacs e Scielo

TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO/ PAÍS	DELINEAMENTO DO ESTUDO	DESFECHOS
Desigualdades na prevalência de cárie dentária não tratada em crianças pré-escolares no Brasil.	ARDENGHI, Thiago Machado; PIOVESAN, Chaiana; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira.	2013/ Brasil	Descritivo Transversal	Após o estudo, foi observado que as desigualdades na prevalência de cárie dentária não tratada persistem em crianças pré-escolares que ainda possuem dentição decídua. As medidas públicas futuras na promoção da saúde bucal das crianças afetadas devem considerar cada contexto e fatores individuais de cada situação.
Terapia Endodôntica em Dentes Decíduos por Odontopediatras	PINHEIRO, Helder Henrique Costa e outros autores	2013/ Brasil	Descritivo Transversal	Nos casos de necessidade de terapia endodôntica na dentição decídua está muito relacionada com lesão cariada, fraturas da coroa ou durante o procedimento de restauração profunda. A conduta do profissional vai ser variável de acordo com a necessidade do paciente e exames radiográficos. Mesmo com tantos métodos de tratamento, existem casos de indicação da extração do dente decíduo trazendo sérias consequências.

TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO/ PAÍS	DELINEAMENTO DO ESTUDO	DESFECHOS
Severidade da Cárie Dentária e Fatores Associados em Escolares da Rede Pública de Joinville, Santa Catarina.	FREITAS, Sérgio Fernando Torres de; LACERDA, Josimari Telino de; NEUMANN, Simone Regina Bessa.	2013/ Brasil	Descritivo Transversal	Conclui-se que crianças estudantes de escolas públicas apresentam maiores índices e problemas envolvendo lesões cáries e normalmente tendem a ser mais graves, decorrente a falta de renda, orientação, descuido da higiene bucal, assim afetando de forma severa a qualidade de vida bucal e social da crianças.
Trauma dentário na infância: avaliação da conduta dos educadores de creches públicas de Patos-PB.	COSTA, Luciana Ellen Dantas <i>et al.</i>	2014/ Brasil	Descritivo Transversal	Nota-se que a maioria dos profissionais educadores de creches não tem capacidade de dar a orientação necessária para cuidados com a dentição e prestar primeiros socorros envolvendo um trauma dentário a criança, principalmente por a mesma estar envolvida em brincadeiras, as quais geralmente o motivo é a colisão com objetos, queda da própria altura etc, levando a perda precoce dentária e consequências prejudiciais.
Atuação interdisciplinar odontologia/fonoaudiologia no tratamento de paciente com cárie precoce da infância.	INAGAKI, Luciana Tiemi <i>et al.</i>	2015/ Brasil	Descritivo Transversal	A abordagem da disciplina na saúde bucal e prevenções de lesões cáries na dentição decidua junto com a terapia fonoaudiológica quando acometido funções miofuncionais é de extrema importância para o tratamento clínico do paciente e resguardo de sua primeira dentição.

TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO/ PAÍS	DELINEAMENTO DO ESTUDO	DESFECHOS
Mamadeira e aleitamento materno como fatores de risco para cárie dentária na dentição decídua: revisão sistemática e meta-análise.	ÁVILA, Walesca de Melo.	2015/ Brasil	Revisão Sistemática	Conclui-se que os fatores de risco para cárie dentária na dentição decídua se dá por um conjunto de fatores e não só um fator isolado. Para um maior controle da doença é preciso que haja a iniciação da consulta com o dentista ou odontopediatra, de preferência no primeiro ano de vida da criança, para que os responsáveis sejam orientados sobre a higienização bucal como forma de prevenção futura.
Defeitos de desenvolvimento de esmalte e cárie dentária em dentes decíduos: uma abordagem multi-nível	GONÇALVES, Suzane Paixão	2017/ Brasil	Longitudinal	Crianças com defeitos de desenvolvimento de esmalte têm duas vezes mais risco de desenvolver cárie dentária, sem considerar ainda hábitos e questões socioeconômicas, o que pode aumentar consideravelmente esse risco.
O impacto das fraturas dentárias classe IV na vida de crianças e adolescentes.	SCHAPPO, Maiara Ester; MOHR, Eduardo; ALMEIDA, Luiza Helena.	2017/ Brasil	Observacional Analítico	As fraturas dentárias podem afetar crianças e adolescentes, provocando traumas psicológicos futuros.
Adaptação infantil ao tratamento odontológico: relato de caso	FURTADO, Marceli Dias e outros autores	2018/ Brasil	Descritivo Transversal	O dente decíduo também precisa de cuidados tanto quanto o dente permanente. A negligência nesse processo pode acarretar problemas de autoestima e mudanças no comportamento da criança.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

4 DISCUSSÃO

A prevalência de cárie afeta, principalmente, os indivíduos com baixa renda familiar, visto que falta auxílio e instrução no cuidado da saúde bucal devido a deficiente educação escolar. A vista disso, podemos concluir que a desigualdade socioeconômica interfere diretamente no bem-estar do indivíduo, com ênfase em crianças da cor da pele preta e parda. Junto a isso, temos o maior índice de cárie, sendo associado às regiões Norte e Nordeste, o que condiz a uma população historicamente mais precária (ARDENGI; TIOTESAN; ANTUNES, 2013; FERREIRA, 2013).

A análise da severidade da cárie em alunos identifica os motivos do acometimento e da gravidade da lesão. Crianças que estudam em locais de baixa renda, apresentam uma maior propensão à cárie em relação às demais. No primeiro momento quem observa a lesão dentária é o responsável pela criança e, ao levar ao dentista, ele(a) conclui o diagnóstico. O risco de cárie aumenta com o consumo de doces e por descuido da higiene bucal (FREITAS; LACERDA; NEUMANN, 2013; NUNES, 2017).

O impacto dos traumas dentários é muito comum em escola pública, principalmente pelas crianças estarem muito envolvidas em brincadeiras. Geralmente o motivo do trauma está associado principalmente: colisão com pessoa/objeto e queda do próprio. A maioria dos professores não está apta a prestar primeiros socorros e tomar as medidas adequadas diante da situação, interferindo negativamente na qualidade de vida da criança. É necessário um curso de capacitação em área bucal, para minimizar os estragos cometidos por traumas tão comuns em meio colegial (COSTA *et al.*, 2014; ANTUNES, 2012).

Crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos sofrem com maior frequência traumas restritos à fratura do tecido mole, mas sem exposição pulpar. Os traumas acontecem na maioria dos casos dentro de casa e em sequência nas ruas. Este tipo de circunstância afeta diretamente o psicológico da criança, pois estes se encontram numa fase de aceitação consigo mesmo, se tornando uma “catástrofe” pessoal para o indivíduo caso os pais ou responsáveis não tomem as medidas necessárias (SCHAPPO; MOHR; ALMEIDA, 2017; FREIRE, 2013).

A atuação das odontopediatras ao escolher o método de tratamento endodôntico é muito importante, o que pode variar muito de paciente para paciente, pois a conduta do profissional vai depender do grau de comprometimento do dente e de como o paciente ou responsável poderá dar continuidade ao tratamento e profilaxia em casa de acordo com o fator socioeconômico (PINHEIRO *et al.*, 2013; LOURENCO NETO, 2013).

Pode-se concluir que, a maioria dos resultados em terapia endodôntica em dentes decíduos é relativa de acordo com a necessidade de cada caso e dos materiais envolvidos no tratamento, destacando os casos de exposição pulpar (PINHEIRO *et al.*, 2013; LOURENCO NETO, 2013).

A inclusão interdisciplinar entre odontologia e fonoaudiologia em crianças a partir de 3 anos de idade tem grande importância, visto que, fatores como perda dos dentes da arcada, afeta diretamente a qualidade de vida do paciente, seja na estética facial que influencia diretamente na autoestima do paciente, como também na fala, mastigação e deglutição dos alimentos (INAGAKI *et al.*, 2015; SILVA, 2014).

Os defeitos no desenvolvimento do esmalte são caracterizados por alterações na qualidade ou na quantidade do esmalte dentário no dente decíduo. Alguns fatores como trauma, infecções locais, o curso de vida de doenças infecciosas e nutrição, por exemplo, provocam os defeitos que, por sua vez, contribui para o aparecimento de cárie e facilitam a progressão da lesão cariosa, associando-a com o precário cuidado com a saúde bucal (GONÇALVES, 2017; THOMAZ, 2015).

Os aleitamentos maternos assim como as primeiras introduções à alimentação sólida são de extrema importância na vida no bebê e da criança. Apesar dos aspectos socioeconômicos às vezes afetarem diretamente a saúde bucal dos bebês e crianças, gerando a cárie dentária precoce, visto que muitas mães não fazem a higienização adequada por terem o pensamento de que o dente de leite não tem tanta importância quanto o permanente devido a erupção do permanente que será consolidada posteriormente (ÁVILA, 2015; RODRIGUES, 2014).

Nos consultórios de odontopediatria, é comum a insegurança em relação ao atendimento e ao comportamento emocional do paciente, geralmente com sentimentos de medo e negação pela consulta. Portanto, torna-se necessário que a criança aprenda a ter uma visão diferente e passe a se sentir mais segura. Estudos afirmam que o profissional deve ter uma posição mais afetiva para com a criança que será atendida e que os pais devem influenciar diretamente na promoção de saúde bucal de seu filho (FURTADO *et al.*, 2018; BRANDENBURG; MARINHO-CASANOVA, 2013).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A negligência da saúde bucal em dentes decíduos podem trazer inúmeras consequências à criança afetada, além de prejudicar sua qualidade de vida e possivelmente o processo de surgimento, fixação e manutenção dos dentes permanentes na cavidade bucal. Assim, é de suma importância que os pais e/ou responsáveis estejam atentos a saúde bucal de seus filhos, de forma a efetivar e supervisionar as escovações e possíveis alterações incomuns na cavidade bucal da criança. Além disso, a consulta ao odontopediatra é essencial desde os primeiros meses de vida, o que traz uma melhor instrução aos pais e promove uma profilaxia mais ativa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Lívia Azeredo Alves; LEAO, Anna Thereza; MAIA, Lucianne Cople. Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão crítica e instrumentos de medida. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 12, p. 3417-3424, dez. 2012.

ARDENGHI, Thiago Machado; PIOVESAN, Chaiana; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Desigualdades na prevalência de cárie dentária não tratada em crianças pré-escolares no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 47, supl. 3, p. 129-137, dez. 2013.

ÁVILA, Walesca de Melo. Mamadeira e aleitamento materno como fatores de risco para cárie dentária na dentição decídua: revisão sistemática e meta-análise. **LILACS, BBO – Odontologia**. Belo Horizonte, 2015. 121 p. ilus, tab.

BRANDENBURG, Olivia Justen; MARINHO-CASANOVA, Maria Luiza. A relação mãe-criança durante o atendimento odontológico: contribuições da análise do comportamento. **Estud. psicol.**, Campinas, v. 30, n. 4, p. 629-640, dez. 2013.

COSTA, Luciana Ellen Dantas *et al.* Trauma dentário na infância: avaliação da conduta dos educadores de creches públicas de Patos-PB. **Rev. odontol. UNESP**, Araraquara, v. 43, n. 6, p. 402-408, dez. 2014.

FERREIRA, Luale Leão *et al.* Coesão familiar associada à saúde bucal, fatores socioeconômicos e comportamentos em saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 8, p. 2461-2473, ago. 2013.

FREIRE, Maria do Carmo Matias *et al.* Determinantes individuais e contextuais da cárie em crianças brasileiras de 12 anos em 2010. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 47, supl. 3, p. 40-49, dez. 2013.

FREITAS, Sérgio Fernando Torres de; LACERDA, Josimari Telino de; NEUMANN, Simone Regina. Severidade da Cárie Dentária e Fatores Associados em Escolares da Rede Pública de Joinville, Santa Catarina. **LILACS, BBO – Odontologia**, Pesqui. bras. odontopediatria clínica integrada, v. 13, n. 4, p. 303-308, dez. 2013.

FURTADO, Marcieli Dias *et al.* Adaptação infantil ao tratamento odontológico: relato de caso. **LILACS-Express, RFO UPF**, v. 23, n. 2, p. 211-217, out. 2018.

GONÇALVES, Suzane Paixão. Defeitos de desenvolvimento de esmalte e cárie dentária em dentes decíduos: uma abordagem multinível. **LILACS, BBO – Odontologia**, Belo Horizonte, 2017. 91 p. ilus, tab.

INAGAKI, Luciana Tiemi *et al.* Atuação interdisciplinar odontologia/fonoaudiologia no tratamento de paciente com cárie precoce da infância. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 595-603, abr. 2015.

LOURENCO NETO, Natalino *et al.* Terapia pulpar em dentes decíduos: possibilidades terapêuticas baseadas em evidências. **Rev. odontol.**, UNESP, Araraquara, v. 42, n. 2, p. 130-137, abr. 2013.

NUNES, Vinícius Humberto; PEROSA, Gimol Benzaquen. Cárie dentária em crianças de 5 anos: fatores sociodemográficos, locus de controle e atitudes parentais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 191-200, jan. 2017.

PINHEIRO, Helder Henrique Costa *et al.* Terapia Endodôntica em Dentes Decíduos por Odontopediatras. **LILACS, BBO – Odontologia, Pesqui. bras. odontopediatria clín. Integr**, v. 13, n. 4, p. 351-360, dez. 2013.

POMPEO D. A.; ROSSI, L. A.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paul Enferm.**, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 434-438, 2009.

RODRIGUES, Laíse Angélica Mendes *et al.* Uso de serviços odontológicos entre pré-escolares: estudo de base populacional. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 10, p. 4247-4256, out. 2014.

SANTOS, Ana Gabriele da Cruz *et al.* Perda precoce de molares decíduos em crianças atendidas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia. **Odontol. Clín.-Cient.**, Recife, v. 12, n. 3, set. 2013.

SCHAPPO, Maiara Ester; MOHR, Eduardo; ALMEIDA, Luiza Helena. O impacto das fraturas dentárias classe IV na vida de crianças e adolescentes. **LILACS-Express. RFO UPF**, v. 22, n. 3 p. 321-325, jun. 2018.

SILVA, Thays Ribeiro da; CANTO, Graziela de Luca. Integração odontologia-fonoaudiologia: a importância da formação de equipes interdisciplinares. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 598-603, abr. 2014.

THOMAZ, Érika Bárbara Abreu Fonseca *et al.* Desfechos perinatais e alterações na cavidade bucal: coortes brasileiras de Ribeirão Preto e São Luís. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 966-970, dez. 2015.

Data do recebimento: 21 de maio de 2019

Data da avaliação: 19 de fevereiro de 2020

Data de aceite: 28 de abril de 2020

1 Acadêmica do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: nathalia_severo97@hotmail.com

2 Acadêmica do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: nathalia_md@outlook.com

3 Acadêmica do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: gabicaastro__@hotmail.com

4 Acadêmico do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: caiomesquita1998@outlook.com

5 Acadêmica do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: gabrielevanessa1@hotmail.com

6 Professora do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: drdcf.82@gmail.com